

## ATA 6º REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA SETORIAL DA AGROINOVAÇÃO


No dia dois de outubro de dois mil e vinte e cinco, às 14h, reuniram-se membros da Câmara Setorial de Agroinovação, convocados através de convite enviado no dia nove de setembro de 2025 para a sexta reunião da Câmara Setorial da Agroinovação, a reunião ocorreu no formato híbrido, com participação presencial na sede da Epagri, em Florianópolis, e acesso remoto para os demais participantes. Inicialmente, a Coordenadora da Câmara, Sra. Cinthya Zanuzzi (ACATE), deu as boas-vindas aos participantes e realizou a conferência dos membros presentes, constatado o quórum necessário, a reunião foi iniciada. Após, é realizada a leitura da Ata da última reunião, ocorrida no dia 26 de junho de 2025, pela agente de inovação, Sra. Daniela Lombardi (SAPE), ao final a ata é aprovada sem ressalvas. A reunião continua conforme a programação previamente enviada aos membros da câmara, na sequência a palavra é repassada para o pesquisador da EMBRAPA Vitor Mondo do núcleo de inovação tecnológica, que nos apresentou sobre o FarmLab– Construindo Laboratórios Vivos para impulsionar a inovação agropecuária brasileira. A apresentação conta o case de inovação denominado AgNest, estruturado para fomentar ideias no modelo de inovação aberta sendo liderado pela Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna, SP) e pela Embrapa Agricultura Digital (Campinas, SP). Além de estimular o desenvolvimento tecnológico, o centro visa formar redes capazes de conectar a pesquisa científica às demandas do mercado e inovação no agronegócio. Também conta com parceiros fundadores de destaque no setor como o Banco do Brasil tendo como objetivo conectar stakeholders de relevância para impulsionar a inovação e promover benefícios adicionais para toda a cadeia produtiva no agro. O AgNest é baseado em oito verticais temáticas que se integram dentro do ambiente de experimentação e testes, a saber: Inteligência Artificial, IOT, Robótica e automação, software para tomada de decisão, sistemas de produção sustentáveis, bioinsumos, sensoriamento remoto e manejo integrado de pragas e doenças. Após a apresentação, a coordenadora Cinthya menciona que o tema Farm Lab está na pauta do plano que está sendo construído pelos membros da Câmara, passando em seguida para perguntas dos participantes. O Sr. Araken (INPI) e Sr. Xisto (ACATE) questionam sobre propriedade intelectual e sobre como se dá a participação das startups, o Sr. Enilton (Epagri) solicita ao palestrante que explique como o modelo conceitual apresentado pode ser relacionado ao modelo adotado pela Epagri - de URTs, ou seja, unidades espalhadas pelo estado. O palestrante responde aos diferentes questionamentos. O Sr. Enilton na sequência pede permissão para seguir com alguns apontamentos destacando que é importante considerar como efetivar o diálogo dessa rede com o produtor rural, mencionando assim a necessidade de criação de fóruns regionais para a atuação conjunta com as diferentes cadeias produtivas e seus produtores. Acrescenta ainda a necessidade de a Câmara

colocar em sua agenda a articulação das instituições para o real atendimento da demanda das cadeias produtivas. A coordenadora antes de passar aos demais participantes para se manifestarem sobre as questões levantadas pelo Sr. Enilton, reforça que um dos Fóruns que o Sr. Enilton questiona, ao seu ver, a Câmara Setorial da Agroinovação, onde o estado cria uma Câmara formada por diferentes instituições/organizações que representam os produtores rurais e as cadeias produtivas. Também é mencionado pela Sra. Cláudia (SCTI) sobre o projeto que a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação - SCTI está propondo sobre a conectividade no meio rural visando atender aos produtores rurais e que este está sendo desenvolvido com apoio da unidade da Epagri de Itajaí. O Sr. Vitor (Embrapa) menciona que realizaram um evento que abordou o tema sobre como dialogar com o produtor rural, ou seja, como conectá-los com os ecossistemas de inovação, mencionando que este é um ponto frágil, um desafio de manter constante esse diálogo, mas que é um caminho que deve ser fortalecido nas agendas das instituições que representam os produtores rurais, como as cooperativas, o Senar e a Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER's. O Prof. Rodrigo Barrichelo (UNOCHAPECÓ e Parque Tecnológico Pollen) menciona o evento que realizam buscando conectar a tecnologia aos produtores. A coordenadora, Sra. Cinthya, menciona que o tema deve ser tratado de forma constante na câmara, pois realmente é um desafio. A Sra. Rafaela, agente de inovação do MAPA, menciona o trabalho que a SCTI vem desenvolvendo, o *Programa SC Mais Inovação*, e que este deve ajudar no tema e será pauta da nossa próxima reunião em dezembro. Seguindo a pauta, foi passada a palavra ao Professor Álvaro Mafra, do Centro Agroveterinário da UDESC, campus de Lages. Na apresentação, ele fez um relato sobre os projetos de pesquisa e inovação que o Centro vem realizando em diferentes áreas. Apresentou a fazenda experimental da universidade e outros projetos que atendem à comunidade, além da participação no Orion Parque, o Centro de Inovação do estado, localizado em Lages. A Sra. Cinthya agradeceu ao professor pela apresentação e ressaltou que a UDESC tem recebido premiações na categoria de ICT's nas últimas edições do evento Agtech Day, da vertical Agtech da ACATE. Como encaminhamento, foi feito o convite para que a UNOCHAPECÓ realize a próxima apresentação, aproveitando o espaço reservado às ICT's nas reuniões da Câmara. Seguindo a pauta a Sra. Rafaela fez um breve relato sobre o andamento dos trabalhos realizados pelos quatro GTs referentes à elaboração do Plano de Ação da Câmara. A reunião foi finalizada com um agradecimento especial à Sra. Daniela e à Sra. Rafaela pela condução dos trabalhos. Também foi agradecido a todos os representantes das organizações que têm contribuído para a realização das atividades. Por fim, a Sra. Cinthya comunicou a necessidade de alterar a data da próxima e última reunião do ano, que estava prevista para o dia 26 de novembro, passando para o dia 4 de dezembro. A mudança se deve à participação de muitos

representantes da câmara em um evento de Indicações Geográficas (IGs). Ressaltou-se ainda que o Plano de Ação da Câmara deve ser lançado no início de 2026.

---

Paulo Roberto Lisboa Arruda  
Secretário Executivo do CEDERURAL

 Documento assinado digitalmente  
CINTHYA MÔNICA DA SILVA ZANUZZI  
Data: 05/12/2025 15:33:24-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

Cinthy Mônica da Silva Zanuzzi  
Coordenação Câmara Setorial de Agroinovação